

Resumos de Teses/Dissertações

Resumos das Teses/Dissertações
Defendidas na FEIUNICAMP

ANO 1995

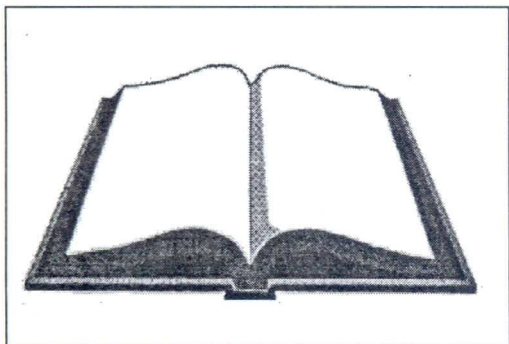
Teses de Doutorado

AGUIAR, Antônio Geraldo de

A PEDAGOGIA DA FORMAÇÃO DOS LEIGOS CATÓLICOS

Orientador: José Luiz Sigrist

A tese: "A Pedagogia da Formação dos Leigos Católicos", tem como objetivo analisar o processo de formação dos leigos católicos de 1964-1990. Para entender o processo formativo dos leigos, realizamos um estudo sobre a Diocese de Lins no Estado de São Paulo. Desdobramos nosso trabalho em duas partes: Na primeira - O Leigo, sua presença e formação, procuramos retomar os momentos mais significativos da história brasileira e da Igreja no Brasil, para entender suas relações. Situamos os leigos e sua formação numa Igreja comprometida com a Libertação. O Leigo, sua presença e formação na Igreja Particular de Lins se constitui na segunda parte. Apresentamos dados da região Noroeste do Estado de São Paulo, onde se localiza a Diocese de Lins e demonstramos que o processo de formação dos leigos, em especial, de 1964-1990, se fez dentro dos princípios e pressupostos da chamada "Educação Libertadora".



AGUIAR, João Serapião de

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE JOGOS RECREATIVOS INFANTIS PARA O ENSINO DE CONCEITOS A CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES

Orientadora: Anita Liberalesso Neri

Os objetivos foram investigar a influência de um programa de jogos recreativos infantis sobre a aprendizagem de conceitos básicos em pré-escolares e verificar a sua generalização para situação de sala de aula. Foram sujeitos 40 crianças de três a cinco anos de idade, de famílias de renda média e média alta. Dezenove eram do sexo masculino; 36 tinham quatro anos, três tinham três anos e um tinha cinco anos de idade. O delineamento utilizado foi de pré-teste, treinamento, pós-teste e teste de generalização. No pré e no pós-testes, foi utilizado o Teste de Conceitos Básicos de Boehm, que também fundamentou o treinamento, em 40 sessões de jogos. A generalização foi avaliada e registrada pelos professores em situações de sala de aula. A análise estatística apontou a eficiência da aplicação do programa de jogos recreativos infantis para o domínio e generalização dos conceitos treinados. Os dados foram discutidos a partir de um referencial cognitivista de aprendizagem.

CAMARGO, Alzira Leite Carvalhais

O DISCURSO SOBRE A AVALIAÇÃO ESCOLAR DO PONTO DE VISTA DO ALUNO

Orientador: Luiz Carlos de Freitas

Neste trabalho, analisa-se a relação entre a prática da avaliação escolar e o processo de conhecimento com base em relatos escritos pelos formandos dos anos de 1991 a 1994 do Curso de Pedagogia da PUCCAMP. Busca-se, pela análise do discurso, explicitar as

representações que os sujeitos construíram mediante suas experiências em avaliação e os sentidos que nelas se contém, assim como identificar os elos sócio-pedagógicas condicionantes do movimento contraditório entre aprender e avaliar. Igualmente, procura-se estabelecer as relações entre a prática da avaliação escolar e a sociedade mais ampla. Em ambas perspectivas de análise, o princípio de homogeneização mostrou-se relevante para explicar o problema de pesquisa formulado.

COMPIANI, Maurício

AS GEOCIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O TEMA "A FORMAÇÃO DO UNIVERSO"

Orientadora: Roseli Pacheco Schnetzler

Esta pesquisa revela e discute que a complexidade do conhecimento de Geociências, ao contrário de ser impeditiva para o seu ensino, é instigante e introduz certas cognições básicas para os alunos do ensino fundamental. O tema "Formação do Universo", altamente abstrato, por envolver gigantescas escalas espaciais e temporais de seus fenômenos, foi abordado em um processo de ensino-aprendizagem desenvolvido com 18 alunos de uma quinta série do ensino fundamental, na qual o professor atuou, também, como pesquisador. Duas questões centrais constituíram o foco de investigação do estudo de caso realizado: conceituações sobre o tema "Formação do Universo" podem ser aprendidas por alunos de quinta série do ensino fundamental, apesar da natureza abstrata que caracteriza tal tema e, em que medida, a efetividade daquela aprendizagem pode ser propiciada pelo papel mediador do professor na construção do conhecimento científico pelos alunos? A adoção de alguns pressupostos teórico-metodológicos de natureza construtivista apoiou a elaboração de categorias para as interações professor-aluno, aluno-aluno ocorridas no discurso da sala de

aula, bem como possibilitou as análises e discussões dos dados obtidos. Procurou-se então no estudo de caso realizado identificar e interpretar a (possível ou não) evolução conceitual dos alunos sobre o tema em questão, à luz da mediação estabelecida pelo professor.

FARIAS, Manoel Severo de

RAÍZES DA CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

Orientador: Dermeval Saviani

O surgimento da Universidade Federal do Acre (UFAC) em 1970, de acordo com o discurso oficial, destinava-se à melhoria do ensino do Estado - através da qualificação de professores - e a qualificação de recursos humanos para impulsionar o desenvolvimento estadual. Os dados, porém mostram que os interesses de uma elite pertencente à burocracia estadual, respaldada por um modesto movimento estudantil, fizeram ver aos políticos o quanto era importante do ponto de vista eleitoral a criação de uma Universidade, tendo sido este o principal estímulo para sua instalação. Comprovou-se ainda que a democratização interna da UFAC, na década de 80, instala na instituição o autoritarismo das assembleias e não a comprometeu com as funções básicas da Universidade, de produção e socialização do conhecimento.

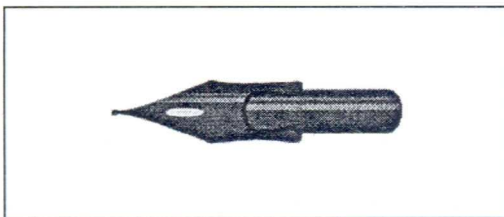
FIGUEIREDO, Eliane Leão

EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO CRIADOR EM SITUAÇÃO MUSICAL

Orientador: Fermio Fernandes Sisto

O presente trabalho estuda a Evolução do Pensamento Criador em situação musical, sendo a música utilizada como técnica que possibilitou a expressão do pensamento infantil, na solução de problemas. Elaboraram-se provas e

desenvolveram-se critérios de análise, ambos fundamentados em Piaget, para que se pudesse observar como ocorreram as aberturas de esquemas e como ocorreram as expressões das estruturas do conhecimento na construção da novidade pelos sujeitos. Observou-se e analisou-se duas culturas diferentes, a brasileira e a norte-americana e concluiu-se que os critérios encontrados foram similares e independentes de interferência cultural. Foram coletados 400 dados, resultantes de 200 entrevistas a sujeitos em cada cultura. Foram formados grupos de 40 sujeitos em cada faixa etária (entre 4-13 anos de idade), os quais foram estudados individualmente e cada observação durou não mais do que 45 minutos. A seleção dos sujeitos foi baseada no envolvimento na atividade musical de solução de problemas, que os levou à construção de uma estória, objeto das análises posteriores. Da análise destas, observou-se que existem, nas duas culturas, mecanismos subjacentes que levam à produção de idéias e novidades possíveis de serem observados na ação lógica de solução de problemas. A criatividade foi estudada concretamente e pode ser definida como a própria evolução do pensamento criador, porque o estudo dessa evolução mostrou como observar a equilibração ocorrendo num processo de solução de problemas. Criar se igualou ao ato de praticar a criação. Portanto, o sujeito criando o pensamento, aprende a pensar (cria esquemas, exercita a abertura para novos esquemas, mantém os anteriores e cria novas estruturas), demonstrando assim uma das faces de como constrói sua própria inteligência. Finalmente, concluiu-se que o comportamento dos sujeitos na ação de resolução de problemas, num contexto musical, não é estruturado pelo meio ambiente, mas pelos próprios sujeitos.



GEBRAN, Raimunda Abou

"OBA, HOJE TEM GEOGRAFIA!" - O ESPAÇO REDIMENSIONADO DA FORMAÇÃO-AÇÃO

Orientador: Mansur Lutfi

Nosso trabalho refere-se a uma pesquisa-ação desenvolvida juntamente com professores de III a 4ª séries do 1º grau em uma escola da rede pública. Nossos objetivos iniciais centraram-se na elaboração, implementação e avaliação de uma proposta de trabalho para o ensino de Geografia nas referidas séries que se encaminhasse na perspectiva de considerar a Geografia como disciplina que investiga e pesquisa o espaço, buscando suas múltiplas relações, suas contradições e concebendo-o em contínua transformação, dada pelo próprio movimento da sociedade. Nesse sentido, propusemos a redimensão da ação pedagógica no cotidiano da sala de aula, considerando o aluno, em formação, como sujeito que, inserido num contexto espacial e histórico, necessita desvelar esse espaço, analisá-lo, compreendê-lo e sentir-se capaz de agir no sentido de sua transformação. O projeto se desenvolveu com extraordinário envolvimento dos professores e dos alunos e os resultados foram se materializando nas suas produções (textos individuais e coletivos, representações, desenhos, pesquisas, entrevistas, estudos de meio, relatórios, poesias, músicas, etc...) que constituíram a concretização do processo de mudança.

GEMENTE, Antonio Celso

A TRADIÇÃO HERDADA E A NOVA FILOSOFIA DA CIÊNCIA: UMA REVISÃO DA OBRA DE THOMAS S. KUHN

Orientador: Hermas Gonçalves Arana

O objetivo da tese é analisar o pensamento do historiador da ciência Thomas S. Kuhn como

ele o expôs na obra "A Estrutura das Revoluções Científicas" (e em outras publicações do mesmo autor ligadas ao assunto), confrontando-o com o que se identificou como a tradição em termos da filosofia da ciência, a saber, primeiramente com o empirismo lógico, cujo representante mais significativo foi Rudolf Carnap, e, posteriormente, com o racionalismo crítico de Karl R. Popper. A tese conclui que, após reformular seu pensamento, Kuhn, em vez de avançar as posições originais, mostrou-se cauteloso a ponto de muitas vezes conceder razão aos críticos de sua obra, embora não admita esse fato abertamente. Porém, ao fazer tal movimento, ele tomou transparente o fato de que o seu caráter radical que de início todos admitiram, poderia ser bastante atenuado; com isso, sua obra, que surgira como uma promessa de ruptura absoluta, revela-se ainda incompleta e distante de cumprir o papel de suceder hegemonicamente a tradição que atacou.

GIGLIO, Zula Garcia

CRIATIVIDADE NA PRODUÇÃO DE TEXTOS - A CONCEPÇÃO DE CRIATIVIDADE ENTRE PROFESSORES DE PORTUGUÊS QUE LECIONAM DE 5ª A 8ª SÉRIE

Orientador: Carlos Alberto Vidal França

Trata-se de um estudo que partiu de dados colhidos através de entrevistas com Professores de Português sobre como viam a Criatividade na produção de textos. Encontramos a definição de Criatividade como a liberdade de expressar o novo, sendo resultante de uma "soma" de conhecimentos adquiridos. O domínio da Língua é considerado como fundamental e a leitura desempenha aí um papel importante. As falas dos professores, em seu conjunto, nos levaram a refletir sobre o papel da Linguagem Verbal no processo criativo e a aventar a possibilidade de que ambos (linguagem verbal e processo criativo) estejam profundamente

ligados, guardando entre si uma relação de dependência mútua.

HORA, Dinair Leal da

A MODERNIZAÇÃO FALACIOSA: CONTORNOS POLÍTICOS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL (1989-1994)

Orientador: Alípio Márcio Dias Casali

A intenção que orientou esta pesquisa aparece nos objetivos de interpretar os significados dos conceitos de modernidade historicamente construídos; estabelecer a relação entre as etapas da divisão internacional do trabalho e a adoção do conceito de modernidade na sociedade capitalista periférica atual; explicitar as relações historicamente construídas entre modernidade e educação; situar a política educacional brasileira no contexto social mais amplo do período de 1989 a 1994; e analisar criticamente a relação entre o discurso falacioso de modernidade e a política educacional nesse período. Nesse sentido, o estudo procurou retirar as máscaras ideológicas que se encontravam encobrendo as intenções políticas embutidas nas propostas de modernização da sociedade brasileira, discutindo e analisando, pela abordagem crítico-dialética, a relação entre modernidade e política educacional, buscando a compreensão explicativa do discurso e das práticas falaciosas no processo modernizador.

JESUS, Adilson Nascimento de

LITERATURA E DANÇA: DUAS TRADUÇÕES DE OBRAS LITERÁRIAS PARA A LINGUAGEM DA DANÇA-TEATRO

Orientadora: Maria Inês Fini

Este trabalho focaliza-se na tradução da linguagem escrita para o que hoje podemos considerar como linguagem da dança, no

sentido de que a dança, tal como a escrita, tem suas peculiaridades e quer comunicar algo como movimento; não o movimento cotidiano, mas aquele dramático, poético, que é o enfoque que justifica a dança enquanto tal. O gesto dançado apresenta seus por quês e necessita de uma via que se remeta diretamente à sensibilidade, ao valor estético, para que nele se possa enxergar sua beleza, impregnada dos sentidos da palavra, fundida e forjada a partir dela, mas enquanto dança, agora dela desgarrada.

JORGE, Leila

ESCOLA E FAMÍLIA: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DE MÃES SOBRE SEUS FILHOS EM INÍCIO DE ESCOLARIZAÇÃO

Orientador: Álvaro Pacheco Duran

O presente estudo procura reconhecer a influência da escola sobre a família através da análise da percepção de três mães sobre seus filhos a partir de quando estes iniciam sua vida escolar e no decorrer do seu primeiro ano letivo. Realizou-se uma série de entrevistas ao longo de um ano que são analisadas em três fases: classificação das falas das mães sobre seus filhos de acordo com sua natureza e momento a que se referiam (anterior à entrada da criança na escola ou o momento atual); identificação das classes de conteúdo presentes nas falas; classificação das falas de acordo com o seu conteúdo. Comparou-se e discutiu-se a distribuição das classes de conteúdo nas entrevistas de cada uma das mães e entre as mães. Os resultados indicam mudanças na percepção das mães sobre seus filhos a partir da escolarização. Estas parecem devidas à presença de significados que a escola guarda para a mãe, construídos a partir da história pessoal de cada uma. Na medida em que estes significados modificam e redefinem a percepção da mãe sobre seu filho no início da escolarização, discute-se a possibilidade de que interfiram na forma como se (re)estabelecem as relações entre ambos com conseqüências para o desenvolvimento do autoconceito da criança.

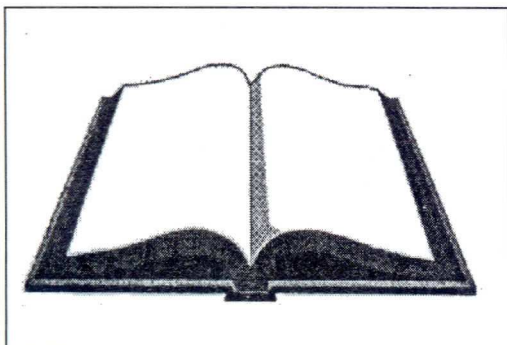
LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de

O PROCESSO DIALÓGICO ENTRE ALUNO SURDO E EDUCADOR OUVINTE: EXAMINANDO A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS

Orientadora: Maria Cecília Rafael de Góes

A educação de surdos tem sido alvo de importantes discussões devido à ineficácia das propostas pedagógicas; na tarefa de propiciar aos alunos condições para que tenham um desempenho compatível com aqueles de seus conterrâneos. Para melhor examinar essa problemática o presente estudo focalizou o trabalho pedagógico em uma sala de aula para adolescentes surdos. A classe em questão interage através da linguagem oral, sinais e outros recursos semióticos. Os alunos têm domínio precário tanto da língua do grupo majoritário, como da língua brasileira de sinais e a professora, por sua vez, domina bem o português, mas precariamente a língua brasileira de sinais. Essa ausência de uma língua comum satisfatoriamente dominada pelos interlocutores traz certos problemas para os processos dialógicos e para a prática pedagógica que merecem ser analisados. A análise de episódios aponta para uma complexa inter-relação envolvendo o afastamento de sentidos preferencialmente eleitos em certos contextos; bem como, a perseverança de certos sentidos nem sempre desejados pelos interlocutores, gerando construções de conhecimentos não pretendidas pela prática pedagógica. Tais processos também estão presentes nas interações entre interlocutores ouvintes, contudo eles parecem adquirir características muito intensas no caso dos surdos. A compreensão dessas ocorrências pode orientar alterações importantes para as abordagens educacionais vigentes.





MORAIS, Maria Arisnet Câmara de

LEITURAS FEMININAS NO SÉCULO XIX
(1850-1900)

Orientadora: Sarita Maria Affonso Moysés

Pretendeu-se, nesta investigação reconstituir as práticas de leituras femininas na segunda metade do século XIX, na cidade do Rio de Janeiro que, como capital econômica, política e cultural do país, sentia em grau mais intenso do que as outras cidades as mudanças que fermentavam o Império. Inscrevendo-se na abordagem da História Cultural, esta análise pode propiciar o desvendar não só dessas práticas mas como as leitoras viviam e pensavam suas relações com a leitura. A partir do cruzamento dos vestígios disponíveis, procurou-se configurar essa sociedade: nos textos literários, enquanto representação dos princípios contraditórios de construção do mundo social, através de situações mostradas pelos personagens de ficção; nos jornais, enquanto principal suporte de leitura e busca da leitora. Nos romances, representava-se a imagem paradigmática da leitora: ora lendo silenciosamente, ora em voz alta nos serões, ora sendo a ouvinte-leitora enlevada com a oralização da escrita por uma voz masculina. Nos espaços partilhados dos jornais, as leitoras dialogavam entre leitoras, produzindo usos e significações diferenciados, e marcavam as representações da sociedade na busca do letramento.

MORAES, Raquel de Almeida

A POLÍTICA DE INFORMÁTICA NA
EDUCAÇÃO BRASILEIRA: DO
NACIONALISMO AO NEOLIBERALISMO

Orientadora: Lili Katsuco Kawamura

Essa tese de doutoramento compreende a análise histórica da política de informática na educação brasileira, bem como as principais experiências na rede pública de 1º e 2º graus até 1995. O estudo empreendido orientou-se metodologicamente pela abordagem dialético-materialista, inserindo criticamente o objeto de estudo nas inter-relações econômicas, políticas e sócio-culturais das quais é parte integrante. O argumento central da tese é que, se não houve até o momento uma capacitação mais democrática quanto às novas tecnologias, é porque não interessa ao Estado e ao mercado globalizado conviver com a maioria da população efetivamente instruída. O saber é, historicamente, posse de uma elite e, sob o capital, a informática - e as novas tecnologias em seu conjunto - é meio de produção, instrumento de poder, guerra e ideologia e, sob o capitalismo, um conhecimento estruturalmente desempregador, fenômeno cada vez mais crescente nas economias capitalistas dominantes e periféricas, como o Brasil. E o que se avizinha no horizonte neoliberal não parece superar essa tendência. É necessário construir uma contra-hegemonia, reorientando o uso político, econômico e cultural das novas tecnologias em favor das maiorias.

NEGRÃO, Oscar Braz Mendonza

ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE
GEOCIÊNCIAS - ANÁLISE DE UMA
PRÁTICA

Orientador: Luiz Carlos de Freitas

O Curso de Especialização em Ensino de Geociências, oferecido pela UNICAMP para

professores de disciplinas geológicas e afins em estabelecimentos de ensino superior, é estruturado em três fases, nas quais o participante desenvolve atividades de planejamento de ensino, aplicação desse planejamento e avaliação do conjunto da experiência. O trabalho do participante na própria instituição de origem constitui o ponto de partida no curso para seu aprofundamento teórico e também a meta a ser atingida, na forma de trabalho renovado. Procede-se à análise sistemática do curso visando detectar deficiências e propor mudanças que conduzam ao seu aperfeiçoamento. A análise compreende primeiramente a estrutura e desenvolvimento do curso, tanto no âmbito de cada disciplina específica quanto das fases de aula, que abrangem diversas disciplinas. A seguir, são examinadas as atividades programadas de maior relevância, propiciando interpretar a trajetória dos participantes ao longo do curso. Os resultados da pesquisa apontam para mudanças na organização das fases do curso, no posicionamento de algumas atividades, e em objetivos, organização, seqüência e distribuição de disciplinas.

NUNES, César Aparecido

FILOSOFIA, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO: AS RELAÇÕES ENTRE OS PRESSUPOSTOS ÉTICO-SOCIAIS E HISTÓRICO-CULTURAIS PRESENTES NAS ABORDAGENS INSTITUCIONAIS SOBRE A EDUCAÇÃO SEXUAL ESCOLAR

Orientador: Pedro Laudinor Goergen

Descreve e analisa criticamente os pressupostos filosóficos e os fundamentos éticos dos atuais discursos e concepções sobre a articulação entre Sexualidade e Educação, presentes nos programas de Educação Sexual hegemônicos na década de 1980, na sociedade brasileira. Delimita cinco abordagens tipificadas de projetos desenvolvidos nesta década: o discurso médico-biologista, a abordagem normativo-institucional, a concepção consumista e

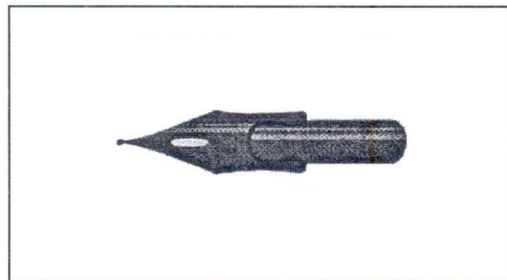
quantitativa, as bases de uma interpretação emancipatória da articulação Sexualidade e Educação. Apresenta a especificidade da "Educação Sexual" e discute os fundamentos de sua ensinabilidade, a partir do pressuposto de que a sexualidade humana é expressão ontológica subjetiva e culturalmente determinada. Busca subsidiar formação de educadores sociais na área.

PAES, Roberto Rodrigues

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O ESPORTE COMO CONTEÚDO PEDAGÓGICO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Orientador: Ezequiel Theodoro da Silva

Este estudo trata do esporte como um conteúdo pedagógico no ensino fundamental. Procuramos conhecer algumas experiências pertinentes, no Brasil e no exterior, centrando nossa atenção no esporte e na Educação Física escolar. No âmbito da pesquisa, focalizamos, introdutoriamente, o atual momento desta área de conhecimento, que busca sua própria identidade. No âmbito escolar, intencionamos definir com clareza sua função, seus conteúdos e seu objetivo no processo educacional. Analisando o esporte, a partir da modernidade, passamos a compreendê-lo como um fenômeno sócio-cultural de múltiplas possibilidades. Na perspectiva de uma interface com o esporte, abordamos o jogo, como um conteúdo da Educação Física, enfatizando-o como um recurso pedagógico para o ensino e o aprendizado do esporte.



PETRUCI, Maria das Graças Ribeiro Moreira

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DA 4ª SÉRIE DO 1º GRAU EM RELAÇÃO À PROPOSTA CURRICULAR DE HISTÓRIA: UM ESTUDO NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE FRANCA

Orientadora: Lucila Diehl Tolaine Fini

O presente trabalho teve como objetivo conhecer as relações entre as orientações pedagógicas oficiais, contidas na Proposta Curricular para o ensino de História - 1º grau e a prática de sala de aula dos professores de 4ª série. A pesquisa foi realizada nas quarenta e cinco escolas estaduais da cidade de Franca. As conclusões básicas a que se chegou gravitam em torno de dois pólos complementares: os professores informantes, em sua ampla maioria, demonstraram um conhecimento escasso, quando não nulo, dos fundamentos historiográficos e pedagógicos sobre os quais a Proposta Curricular de História se alicerça e, como decorrência, a prática desses professores, também majoritariamente, afasta-se das orientações curriculares em vigor, para o ensino de História. Foi possível constatar que questões de diversas ordens estão presentes na origem e agravamento do quadro que a pesquisa delineou. Entre outras: ausência de um programa de capacitação sistemático e consistente; carga horária excessiva de trabalho prejudicando a orientação pedagógica, preparação de aulas, atualização, etc; carência de formação, inadequação dos livros didáticos de grande parte do material pedagógico de apoio em relação às diretrizes da Proposta Curricular de História.



PIACENTINI, Tânia Maria

VUELTA. UMA REVISTA DE AUTOR

Orientador: Joaquim Brasil Fontes Júnior

A história de VUELTA, revista literária e política criada pelo escritor mexicano Octavio Paz em 1976, está indissolúvelmente ligada à história pessoal e à trajetória cultural do seu fundador. As três fases em que dividi a narrativa - Estação Retorno, Estação Violência e Estação Cristal - correspondem cada uma a cinco anos de publicação mensal - 60 números - e às etapas de construção, consolidação e cristalização da instituição VUELTA. De 1976 a 1991, a história de VUELTA revela e confirma a tese de uma revista de autor, enquanto continua sendo escrita mês a mês na Cidade do México, onde se prepara para comemorar vinte anos de educação contínua, agora em novembro.

PONTES, Maria Gilvanise de Oliveira

MEDIDAS E PROPORCIONALIDADE NA ESCOLA E NO MUNDO DO TRABALHO

Orientador: Sérgio Aparecido Lorenzato

Nosso estudo procurou analisar a relação existente entre a Matemática escolar e a do mundo do trabalho em diferentes profissões que não dependem de escolarização formal. Trabalhamos com medidas e proporcionalidade, gravando todas as aulas desses conteúdos em uma turma de 5ª e outra de 6ª série. Paralelamente, observamos por uma jornada de trabalho seis trabalhadores na sua labuta diária, tentando captar a matemática por eles abordada. Realizamos também entrevista com dois professores, vinte por cento de seus alunos e os trabalhadores, procurando captar suas representações sobre a escola e o ensino de Matemática. Constatamos que os itens e as estratégias mais usados pelos trabalhadores não são contemplados nas aulas de Matemática.

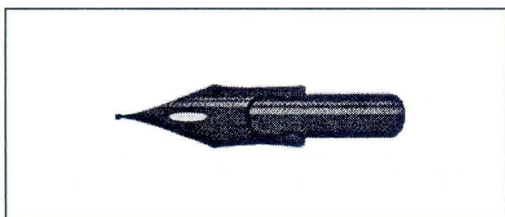
Sugerimos que o ensino de matemática se aproxime das abordagens do cotidiano, utilizando metodologias alternativas que se inserem na Etnomatemática.

RODRIGUEZ, Margarita Victoria

O PAPEL DA ESCOLA NO ESTADO PERONISTA

Orientador: Dermeval Saviani

A presente tese em Educação, que leva por título "O Papel da Escola no Estado Peronista", tem por objetivo analisar o papel que o regime outorgou à escola pública do ensino primário e desvendar as estratégias que o mesmo desenvolveu para implantar na vida escolar a chamada doutrina Justicialista. Para atingir tal objetivo, estruturamos o trabalho em três capítulos: 1) configuração do Peronismo; 2) os discursos de Juan Domingo Perón, Ministros e Secretários da Educação; As Bases Doutrinárias; 3) a tentativa de um sistema peronista de educação. Utilizamos como base documental os discursos de L. D. Perón e das autoridades educativas, leis, decretos, portarias ministeriais, entre outros, que permitiram analisar todo o período 1945-1955. Apresentando assim, os aspectos mais importantes da política educacional do ensino primário. Reconhecendo a necessária abertura da pesquisa histórico-educacional para novas temáticas, procuramos instalar com este trabalho um debate em torno da problemática educacional durante o governo peronista com a intenção de discutir os elementos de continuidade e ruptura que o regime apresentou.



SABOIA, Beatriz

SOBRE A CONCRETIZAÇÃO DO CONCEITO EM HEGEL

Orientador: Hermas Gonçalves Arana

O eixo central deste trabalho é o processo dialético na construção do conceito em Hegel. Trata-se de uma análise textual da *Ciência da Lógica* à qual é buscada as especificações do conceito hegeliano que passando pelas doutrinas: do Ser, da Essência e do Conceito realiza os seguintes momentos: o Ser é o conceito somente em si, a Essência é o conceito enquanto conceito posto e, finalmente, o Conceito é o absolutamente concreto. Constitui-se tal núcleo na parte segunda da tese. A parte primeira, para um estudo sobre a concretização do conceito em Hegel, tematiza as seguintes obras de Hegel: a *Fenomenologia do Espírito*, a *Filosofia da História* e a *Introdução à História da Filosofia*. Ainda nesta parte procura-se examinar o diálogo de Hegel com os interlocutores internos à sua obra: Kant, Fichte e Schelling. O presente estudo, ao realizar uma verticalização em Hegel, pretende abrir caminhos para que algumas propostas de novos estudos sobre a Ontologia do Ser Social, constantes nas considerações finais, possam ser posteriormente desenvolvidas com mais rigor na lógica dialética e na fundamentação filosófica.

SANTIAGO, Gabriel Lomba

AS UTOPIAS NOS PROCESSOS DE LIBERTAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Orientador: Silvio Ancízar Sánchez Gamboa

Qual é a esperança para a América Latina no processo das nações do planeta? Será que a América Latina vai viver de esperanças indefinidamente? Onde estão as respostas básicas para a solução de problemas básicos? Tudo isso entra no imaginário latino-americano.

em que a esperança é um elemento motor para atingir a meta requerida. Ora, a esperança é um estado provisório para chegar-se a soluções definitivas. Assim, a idéia e a prática utópica dominam o homem latino-americano que busca incessantemente superar um presente adverso, aparentemente fatídico em busca de uma sociedade melhor, mais humana, mais justa. Vale a pena sonhar e sonhar acordado associando o sonho com a realidade a ser transformada para alcançar um modo de vida digno para todos. Aparentemente parece um idealismo incoseqüente, mas esse desejo vital de transformar o mundo presente, essa energia consciente ou inconsciente que mantém o latino-americano sempre preparado para mudanças é o caminho utópico de um mundo melhor para a sociedade latino-americana.

SEBASTIANI, Márcia Teixeira

EDUCAÇÃO INFANTIL: O DESAFIO DA QUALIDADE - UM ESTUDO DA REDE MUNICIPAL DE CRECHES EM CURITIBA -1989 A 1992

Orientadora: Maria da Glória Marcondes Gohn

Este estudo sobre a qualidade dos serviços de educação infantil, em especial sobre a qualidade da rede municipal de creches em Curitiba, durante o período de 1989 a 1992, pretende conhecer a atuação do poder público municipal nessa área da educação, apontar os avanços e os pontos mais frágeis da política de creches no município, além de ser um documento que possibilite promover discussões e orientar propostas de educação infantil para as instituições que pretendam melhorar a qualidade dos seus serviços. Como base metodológica para a realização deste estudo utilizo critérios de qualidade definidos pela rede para a Infância da Comissão Européia, fundamentados em bibliografia italiana. Apresento e analiso a realidade das creches em Curitiba a partir de cada um desses critérios, compostos de condições e indicadores da qualidade. A

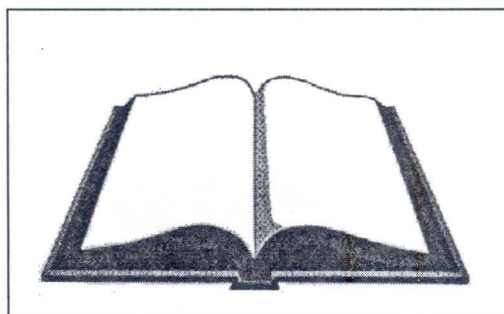
conclusão que este estudo permite é a de que se deve estar atento para que, na intenção de se abandonar uma visão assistencialista da creche, e de transformar esta em instituição educacional, não se acabe caindo em uma preocupação unicamente "pedagógica", e, assim, não sejam devidamente considerados na proposta educativa outros fatores indissociáveis da oferta de um serviço de qualidade.

SICCA, Natalina Aparecida Laguna

A MEMÓRIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA: BUSCANDO O MEU ENREDO

Orientador: Décio Pacheco

Esta pesquisa é uma construção da memória dos programas oficiais de capacitação de professores de química, da rede oficial de ensino de 1^o e 2^o graus do Estado de São Paulo no período compreendido entre 1972 e 1987. É elaborada a partir do registro da memória da minha formação continuada, nas fases em que participei dos referidos programas, com diferentes papéis, nos diferentes contextos de trabalho. Mostra o lado não contado da história oficial, a história traçada pelos professores e monitores de química, nos programas oficiais provocando a criação de espaços formativos. A partir do meu percurso, são evidenciados espaços formativos concomitantes a espaços de trabalho. Comparo os diferentes programas percebendo as continuidades e descontinuidades do movimento estabelecido.



SILVA, Joyce Mary Adam de Paula e

PERFIL PROFISSIONAL E CULTURA ORGANIZACIONAL: O QUÍMICO FRENTE À SUA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Orientadora: Lili Katsuco Kawamura

O objetivo do estudo é o de determinar e analisar a percepção de químicos de nível superior, acerca do perfil profissional definido pela cultura organizacional da empresa em que atuam, face ao conhecimento adquirido nas organizações universitárias. A análise proposta procura levar em conta os sujeitos como participantes da construção das estruturas sociais, não somente como sujeitos passivos, mas também como sujeitos que resistem e reelaboram as normas estabelecidas. As entrevistas realizadas com os profissionais das três empresas, demonstraram algumas diferenças, de uma empresa para outra, concenentes ao perfil profissional traçado pelos químicos, que estiveram muito em função dos princípios que as orientam. Esses princípios se relacionaram aos modelos gerenciais adotados e ao grau em que estes promoveram inovações que as aproximaram aos padrões empresariais internacionais, da flexibilização e da globalização.

SOARES, Carmen Lúcia

IMAGENS DA EDUCAÇÃO NO CORPO: ESTUDO A PARTIR DA GINÁSTICA FRANCESA NO SÉCULO XIX

Orientador: Milton José de Almeida

Este estudo centrou-se na análise de uma forma específica de educação do corpo na Europa do século XIX - a Ginástica. Para focalizá-la, tomou-se como referência a ginástica francesa e, particularmente, a obra de dois fundadores: Francisco Amorós e Georges Demeny. O discurso explicativo deste estudo foi construído

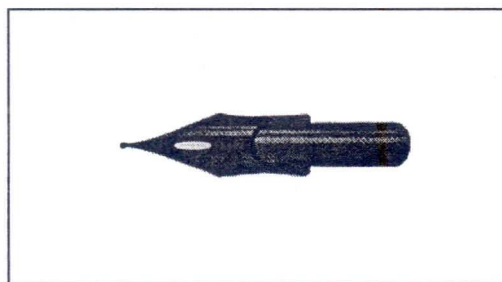
pela análise e interpretação de diferentes fontes: obras escritas pelos dois fundadores aqui tratados; a literatura, em particular o romance realista de G. Flaubert e E. Zola; as artes plásticas cujo conteúdo revelava a presença de uma educação no corpo ou, então, ampliava a compreensão das ações humanas no tempo; imagens sobre a Ginástica no século XIX presentes nas obras dos autores analisados, bem como naquelas de comentadores nacionais e estrangeiros.

SOARES, Maria Aparecida Leite

ORALISMO COMO MÉTODO PEDAGÓGICO: CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO SURDO NO BRASIL

Orientadora: Ana Luiza Bustamante Smolka

Este trabalho objetivou analisar a incorporação do oralismo como método pedagógico, na década de 50, ocorrida no Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES, do Rio de Janeiro. Para tanto, procurou-se verificar as principais transformações ocorridas com o método oral no transcorrer da história, chegando-se à constatação de que a preocupação fundamental do instituto, desde a sua criação, residiu nos processos para aquisição e desenvolvimento da linguagem, em detrimento da instrução escolar. Esta trajetória demonstrou que a história da educação da criança surda no INES, passou, em grande parte, ao largo das discussões e transformações que envolveram a educação brasileira.





TOLEDO, Cézar de Alencar Arnaut de

INSTITUIÇÃO DA SUBJETIVIDADE MODERNA: A CONTRIBUIÇÃO DE INÁCIO DE LOYOLA E MARTINHO LUTERO

Orientador: José Luiz Sigrist

O tema deste trabalho é o nascimento da subjetividade moderna na cultura ocidental, tendo como ponto de partida, não o pensamento de René Descartes, que é comumente considerado como o pai da modernidade na filosofia, mas seus antecedentes imediatos na Teologia, especialmente de Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus, que atuou na defesa da fé católica e desempenhou importante papel na formação da pedagogia moderna e de Martinho Lutero, desencadeador da Reforma Religiosa no seio do cristianismo, que acabou gerando a grande ruptura na Igreja Cristã Ocidental e ainda contribuiu para o surgimento de uma economia da religião. Ambos autores são necessários à "forja" da subjetividade moderna e tudo que a ela se relaciona: ética, ritualística cristã, pedagogia, filosofia, política, moral e economia da religião.

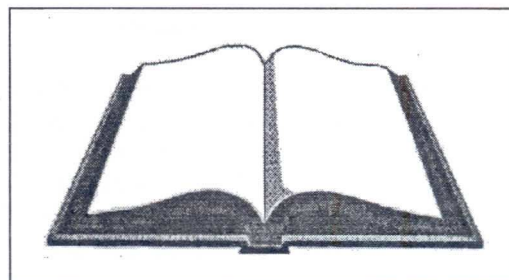
TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi

FILOSOFIA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NAS SOCIEDADES PÓS-INDUSTRIAIS: UM OLHAR PARA ALÉM DO CONVENCIONAL - O CASO DO LAZER EDOTURISMO

Orientador: João Francisco Régis de Moraes

As novas configurações internacionais são sentidas aos níveis econômico, político, social

e cultural (globalização, novas tecnologias, desemprego estrutural, formação de blocos econômicos, conflitos étnicos e religiosos, etc...) e engendraram as sociedades pós-industriais e pós-modernas. Nessas novas sociedades houve uma profunda transformação no mundo do trabalho. Desde a análise de Karl Marx até as análises contemporâneas de Jeremy Rifkin, Robert Reich, Peter Drucker, Robert Kurz, Jean-François Lyoard, Charles Handy e Karl Albrecht, entre outros, pode-se ver claramente que, no amplo cenário internacional, o mundo do trabalho sofreu transformações estruturais profundas que, alteraram inexoravelmente suas características estabelecidas durante a Revolução Industrial.. Uma sociedade pós-industrial exige novos paradigmas didático-pedagógicos para o treinamento e educação dos novos profissionais e atualização e/ou reciclagem dos profissionais já estabelecidos. Além das escolas tradicionais surgem como instrumentos educacionais os meios de comunicação, as empresas, sindicatos e organizações não-governamentais. Definitivamente fica estabelecido que o processo educacional não tem um "fim". Educação permanente, "aprender a aprender", reciclagens periódicas, novos cursos para novas profissões, mudanças conjunturais, tudo isso significa desafios e oportunidades para as pessoas. O campo do lazer, turismo e hotelaria está situado no âmago dessas novas realidades. Seus profissionais precisam ser orientados para um mundo dinâmico, mutável, extremamente competitivo e em um contexto internacional com razoável grau de instabilidade, pois as mudanças ainda estão em pleno processo evolutivo.



VALVERDE, Antônio José Romera

PEDAGOGIA LIBERTÁRIA E
AUTODIDATISMO

Orientador: Maurício Tragtenberg

Análise histórico-filosófica dos fundamentos político-filosóficos da Pedagogia Libertária, enraizada e desenvolvida entre os operários espanhóis, do século passado e começo deste, sobretudo em Barcelona. Destaque para o ideário da "educação integral" de Paul Robin e da de Trinidad Soriano, mais a pedagogia "racional e científica", de Francisco Ferrer. Análise histórico-filosófica do fenômeno do autodidatismo entre os militantes do socialismo libertário no Brasil. Destaque para as idéias de Willian Godwin e Joseph Jacotot, relacionadas ao auto-ensino. Entre as análises encontram-se notas acerca dos princípios da filosofia de C. Krause e sua expansão em solo espanhol, no século passado.

WADA, Ronaldo Seichi

ESTATÍSTICA E ENSINO: UM ESTUDO
SOBRE REPRESENTAÇÕES DE
PROFESSORES DO 3º GRAU

Orientadora: Maria José Pereira Monteiro de Almeida

Neste estudo, procuramos captar e identificar representações dos professores do 3º grau sobre a Estatística. O interesse no uso de informações numéricas, o desenvolvimento e a valorização, em uma perspectiva histórica, da Estatística como método de análise, as possíveis influências de tendências pedagógicas e de categorias como paradigma e currículo oculto, dentre outras, são importantes na nossa abordagem para compreender a maneira como os professores pensam e valorizam a Estatística, enquanto curso, disciplina de serviço e método. Optamos pelo estudo de caso do curso de Estatística da UNICAMP, por sua importância

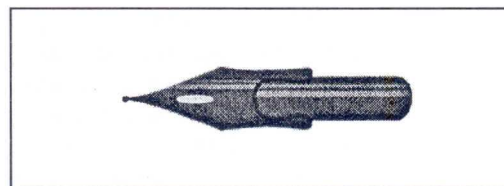
no ensino da Estatística. Neste estudo, colhemos manifestações de professores que, sugeriram desde formas de se ministrar disciplinas até a necessidade de se buscar informações em termos de conteúdo e de formação profissional dos alunos na perspectiva de uma reorganização do curso e do currículo tendo em vista as necessidades atuais de mercado.

ZAIA, Lia Leme

A SOLICITAÇÃO DO MEIO E A
CONSTRUÇÃO DAS ESTRUTURAS
OPERATÓRIAS EM CRIANÇAS COM
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Orientadora: Orly Zucatto Mantovani de Assis

Com o objetivo de verificar os efeitos de uma intervenção psicopedagógica pelo processo de solicitação do meio, sobre o comportamento operatório e a compreensão do conhecimento aritmético de crianças escolarizadas com dificuldades de aprender, desenvolveu-se uma pesquisa com oito crianças de 10 à 13 anos que freqüentavam o PRODECAD, no período da manhã e classes de 2ª à 4ª séries em uma escola estadual, no período da tarde. Estas crianças, pré-operatórias e em transição para o período operatório concreto, apresentavam dificuldades para aprender e eram apontadas, por seus professores, como fortes candidatas à reprovação. Tendo sido desenvolvido o processo de intervenção, no qual foi priorizado o trabalho em pequenos grupos, as atividades diversificadas e os jogos de regras, as crianças demonstraram avanços em sua estruturação cognitiva individual, nas suas possibilidades de interagir com os pares e adultos e superaram grande parte de suas dificuldades escolares.





Dissertações de Mestrado

BARRETO, Maria de Lourdes Mattos

INTERAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO: UM ESTUDO COM CRIANÇAS EM JOGOS EM GRUPO E ATIVIDADES LIVRES NO "PLAYGROUND"

Orientadora: Maria Thereza Costa Coelho de Souza

O objetivo da pesquisa foi analisar a interação social e o desenvolvimento cognitivo das crianças no jogo da Dança das Cadeiras e nas Atividades Livres no "Playground". Participaram 30 crianças, com média de 3,6 e 4,6 anos de idade, que frequentaram o Laboratório de Desenvolvimento Humano em Viçosa-MG. A análise qualitativa baseou-se nos critérios de Ação, Representação e Interação Social, segundo a teoria de Piaget. Os resultados mostraram uma evolução das crianças dos dois grupos na compreensão das regras do jogo, apresentando diferenças relevantes com relação à prática e à consciência das regras e também nas relações sociais, significando um salto qualitativo dentro de um mesmo estágio de desenvolvimento. Nas atividades livres no "playground" também ocorreram diferenças entre os dois grupos. A forma como desenvolveram suas atividades nos equipamentos e áreas do "playground" mostrou que, embora pertencendo a um mesmo estágio de desenvolvimento, as crianças realizaram suas experiências com características diferenciadas. Os resultados confirmaram a hipótese de que os jogos em grupo e as atividades livres no "playground" são complementares e favorecem

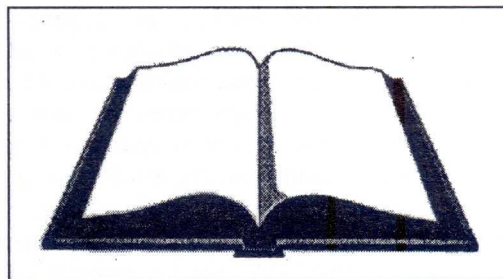
a integração social e o desenvolvimento cognitivo das crianças.

BERNARDINELLI, Ernandes

ANOMALIAS POSTURAS E DESEMPENHO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO

Orientadora: Maria Inês Fini

As anomalias posturais parecem marcar o desenvolvimento humano cada vez mais cedo. Este fenômeno, toma-se bastante visível quando as crianças são colocadas formalmente nos bancos escolares. O presente trabalho teve como objetivo estudar as relações possíveis entre o alinhamento corporal e o desempenho escolar. Foi desenvolvido com cento e cinquenta e nove escolares da primeira e quarta séries da escola pública estadual "Prof. Wilson Brandão Tóffano", localizada na periferia de Campinas. Os dados obtidos no presente estudo permitiram a elaboração de um diagnóstico de estruturação corporal através do qual caracterizou-se os sujeitos em "alinhados" e "desalinhados". A partir da distribuição dos sujeitos nestes dois grupos foi possível relacionar também seus respectivos desempenhos escolares e comportamentos sociais conforme avaliados pelo professor. Os dados obtidos demonstram que noventa e um por cento dos sujeitos estudados apresentam anomalias que comprometem o padrão postural. Fornecem dados suficientes para reafirmarmos que as atividades motoras são fundamentais para o aprendizado.



BORGES, Márcia Aparecida

CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIÇO PEDAGÓGICO AMBULATORIAL PARA PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS DO SANGUE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Orientadora: Maria Teresa Eglér Mantoan

Este estudo relata a experiência de criação e implantação de um serviço pedagógico, em um centro de atendimento multidisciplinar (CIPOIfUNICAMP) destinado a crianças e jovens portadores de doenças crônicas do sangue: hemofilia, talassemia e doença falciforme. Estas patologias são hereditárias, incuráveis e requerem tratamento ambulatorial constante e vitalício, que prejudica a vida dos pacientes em diversos aspectos, entre eles o escolar. Os objetivos deste trabalho se definem pelo oferecimento de oportunidades para que esses pacientes possam se desenvolver do ponto de vista afetivo, cognitivo, social e psicomotor durante os períodos de atendimento para tratamento no CIPOr. Foram criados e implantados cinco programas educacionais fundamentados nas teorias antroposófica e piagetiana. Tais programas buscam atender a clientela com problemas específicos quanto à aprendizagem escolar e desenvolvimento global.

BRAGA, Álvaro José Pereira

DO MOBRAL AO COMPUTADOR: A IMPLANTAÇÃO DE UM PROJETO DE INFORMÁTICA EDUCATIVA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Orientadora: Corinta Maria Grisólia Geraldi

O objetivo deste trabalho é a descrição e análise da implantação de um projeto de informática educativa - Projeto Eureka (Campinas/SP) - no Programa de Alfabetização e Educação Continuada de Jovens e Adultos (Suplência 1)

da FUMEC - Fundação Municipal para Educação Comunitária, buscando a explicitação das relações político-pedagógicas que precedem e permeiam a construção do chamado Ambiente Logo de Aprendizagem no contexto do Trabalhador-Estudante do Ensino Supletivo. Metodologicamente, esta pesquisa segue as orientações da Pesquisa-Participante (cf. EZPELET A & ROCKELL, 1986) utilizando-se, assim, de dados documentados e não documentados. As análises levantadas neste trabalho apontam para a importância das relações entre as categorias poder, cultura e tempo no processo de implantação deste projeto de informática educativa no contexto do trabalhador-estudante.

CAETANO, Edson

A MODERNIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NO SUBSETOR DE EDIFICAÇÕES: VIRTUALIDADES E LIMITES

Orientadora: Silvia Maria Manfredi

O objetivo principal do estudo é analisar o subsetor de edificações habitacionais, procurando identificar as possíveis alterações promovidas pela modernização do processo de trabalho em termos de inovações tecnológicas, organizacionais e nas relações sociais de trabalho. Para atingir este objetivo são abordados os principais elementos presentes na estratégia de racionalização e modernização do processo de trabalho, através do discurso da empresa. Posteriormente, privilegamos a perspectiva dos operários acerca dos possíveis impactos promovidos pelas inovações no cotidiano de trabalho. Os elementos positivos e negativos presentes na estratégia de modernização do processo de trabalho desenvolvida pela empresa pesquisada são apresentados enquanto uma possível tendência da construção habitacional no sentido da modernização e da racionalização do processo construtivo tradicional.

aprendizagem foram coletados em entrevistas com Professores do Ensino Comum e do Ensino Especial. Os resultados foram os seguintes: as dificuldades acadêmicas foram similares nos dois grupos, os desempenhos operatórios dos portadores de deficiência visual foram comparáveis e os profissionais do Ensino Regular e Especial tem dificuldades em reconhecer as causas do fracasso escolar. Conclui-se que a deficiência visual não determina o fracasso acadêmico e nem o desenvolvimento cognitivo, mas ocorrem intercorrências relativas a atitudes de superproteção e rejeição na forma de ensinar os sujeitos.

CERRI, Luís Fernando

NON DUCOR, DUCO - A IDEOLOGIA DA PAULISTANIDADE E A ESCOLA

Orientadora: Ernesta Zamboni

Este trabalho discute o papel do regionalismo paulista - tratado como ideologia da paulistanidade - no estabelecimento de alguns temas dos currículos e da prática diária do ensino da história no Estado de São Paulo. Inicialmente, o trabalho traça um perfil histórico do desenvolvimento do regionalismo paulista, na constituição de seus temas e conceitos centrais no que se refere à tradição construída: a "epopéia das bandeiras" e a "Revolução Constitucionalista de 1932". Tratando a diferenciação entre a história oficial e tradicional, bem como a heterogeneidade e multiplicidade de histórias no território nacional, a dissertação discute o cotidiano escolar paulista através dos materiais didáticos, das festas cívicas da paulistanidade e das comemorações do cinquentenário de 1932.



CIANFA, Célia Regina de Lara

A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Orientadora: Cecília Azevedo Lima Collares

O trabalho apresentado é o resultado de uma reflexão prática vivenciada numa Escola da Rede Estadual de Ensino, especificamente, com o Curso de Suplência de segundo grau. Situamos a importância das relações interpessoais no processo de aprendizagem do aluno adulto. Adotamos a abordagem dialética, atuando diretamente com o concreto e na ação produzida, dentro de um processo que investigasse os dois agentes da situação de aprendizagem: o professor e o aluno. Utilizamos de diálogos informais com alunos e professores, situações pertinentes à rotina escolar e análise de produções do alunado e da docência. Constatamos a existência de um contexto escolar onde o fracasso escolar é tido como rotina, não se discute suas causas e nem se propõe um trabalho sério nesse sentido. Essa estrutura também preconiza o aluno adulto, que traz consigo o estigma do "fracassado", desvalorizando suas realizações e tornando sua competência suscetível a um processo de perda progressiva de valor. Acreditamos que o trabalho proposto soma subsidiar uma reflexão e auto-crítica dos profissionais que interagem na educação de adultos, contribuindo para o aprimoramento da ação docente.

CONDE, Narriman Rodrigues

OS CONTOS DE FADAS NA SALA DE AULA: UM DIALOGO COM TEXTOS DE CRIANÇAS

Orientador: Ezequiel Theodoro da Silva

O presente trabalho, fruto da inquietação e do questionamento da experiência docente da autora, é o relato da prática pedagógica no

ensino de leitura/escrita, realizada com uma turma de segunda série da escola de primeiro grau - Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte, no ano de 1992. Esta prática visava à formação do sujeito/escritor iniciante, cujo espaço da sala de aula era constituído por núcleos de atividades, que privilegiavam a leitura, como, a Hora do Conto, a Biblioteca de Classe e, por extensão, a Biblioteca Escolar. A Hora do Conto, configurou-se no eixo fundamental do trabalho de leitura/escrita nesta turma, quando, além de outras leituras, os contos de fadas tinham o seu lugar de destaque. A ênfase dada a essa literatura reside na sua linguagem reveladora de um conteúdo e forma peculiares às crianças do Ciclo Básico. Os contos de fadas mostraram-se matéria-prima valiosa, no sentido de auxiliar as crianças na construção de texto com unidade significativa global, ou seja, seus textos apresentaram conhecimento textual, unidade temática e discursiva.

DIAS, Fernanda de Oliveira

CONSTRUÇÃO OPERATÓRIA E QUADROS PSICOPATOLÓGICOS: O ESTUDO SOB A ÓTICA PIAGETIANA

Orientador: Fermino Fernandes Sisto

Partindo-se dos pressupostos da teoria piagetiana de que a construção operatória segue um "crêodo", levanta-se a hipótese de que no caso de crianças e adolescentes em que este "caminho necessário" foi severamente perturbado (por causas endógenas ou exógenas), os diferentes quadros patológicos resultantes ocasionariam construções operatórias também diferenciadas entre si, pois associadas aos quadros particulares. Participaram da pesquisa alunos de uma escola da rede particular de ensino da cidade de São Paulo. Os transtornos encontrados foram agrupados em quatro grandes grupos: transtornos orgânicos, retardo mental, transtornos emocionais e de comportamento

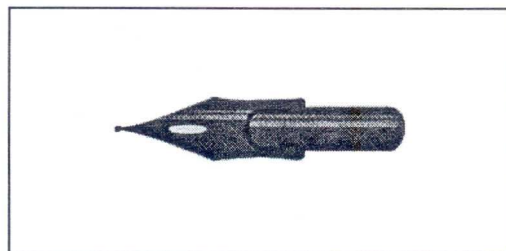
e transtornos do desenvolvimento psicológico.

DICKEL, Adriana

O ESFORÇO COLETIVO DE REAPROPRIAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA TRAJETÓRIA DE UM GRUPO DE PROFESSORAS MUNICIPAIS DE PERIFERIA: UM PROJETO EM CONSTRUÇÃO

Orientadora: Corinta Maria Grisólia Geraldi

O presente trabalho descreve e analisa a história de um grupo de professoras da rede pública de Passo Fundo-RS, formado a partir da vivência comum em escolas de periferia, que, procurando imbricar prática e reflexão teórica, produz alternativas de intervenção junto ao trabalho docente e constitui um espaço coletivo de produção de conhecimentos. São tematizadas as condições objetivas e subjetivas a partir das quais o grupo emergiu e os projetos que mobilizaram os seus esforços. Tais projetos vinculam-se a processos de formação permanente e de pesquisa, cujos sujeitos são professores que têm como objeto de estudo e produção a sua própria prática. A descrição problematizadora dessa trajetória permitiu apontar as peculiaridades próprias de um grupo não institucionalizado que precisa sobreviver a tensões que concorrem para a sua dissolução. Ao mesmo tempo, é apontado o caráter de resistência que ele vai assumindo, ao permear o seu trabalho com valores e práticas que remetem a possibilidades de superação da expropriação a que é submetido o trabalho docente.



DORIA, Wilfredo José Césare

O FENÔMENO FUJIMORI: A CONJUNTURA QUE CONSTRUIU UM PRESIDENTE... A EXPERIÊNCIA ELEITORAL PERUANA DE 1990

Orientador: James Patrick Maher

O trabalho trata da conjuntura política peruana de 1987-90, que possibilitou a aparição política de Alberto Fujimori e o seu posterior triunfo eleitoral. Em base a testemunhos de personagens envolvidos nessa conjuntura, assim como de textos de alguns autores sobre o tema, além de pesquisas de opinião pública e dados encontrados em jornais peruanos da época e a observação direta do autor sobre os acontecimentos, se reconstruíram os principais momentos do processo político, verificando a atuação das principais forças e figuras políticas e a reação do eleitorado peruano, antes e durante a campanha eleitoral. Na análise dos dados, se encontram várias circunstâncias que permitem o triunfo de Fujimori, principalmente, a crise de partidos políticos e a rejeição do eleitorado peruano à classe política tradicional desse país.

ESTEVAM, Priscila Larocca

CONHECIMENTO PSICOLÓGICO E SÉRIES INICIAIS: DIRETRIZES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Orientador: Sérgio Antonio da Silva Leite

Visando propor diretrizes para a disciplina Psicologia da Educação no curso de formação de professores para as séries iniciais, através da identificação de conhecimentos relevantes de Psicologia, a presente pesquisa utilizou o procedimento de interações recorrentes com dez sujeitos intencionalmente selecionados, conforme critérios de vinculação à área de conhecimento e ao exercício de atividades relacionadas às séries iniciais e/ou formação de

professores. Das verbalizações dos sujeitos resultaram dados sobre conteúdos-temáticos, formação teórica, organização do trabalho pedagógico e condições para um ensino de qualidade na disciplina. Estes dados permitiram situar o homem unilateral e o cotidiano do trabalho pedagógico e da prática social como objetos de análise, uma perspectiva pluralista em relação às contribuições da Psicologia, a problematização dialética/dialogica como sustentáculo de organização do trabalho pedagógico e a postura crítica/interventora na realidade como fim a ser alcançado. Defende-se, portanto, uma Psicologia da Educação centrada na modificação da realidade educacional e social tendo em vista a emancipação humana, razão pela qual se propõe uma "Psicologia para uma Educação política".

FABBRO, Márcia Regina Cangiani

O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE IDENTIDADE DA ENFERMEIRA: TRABALHO E PODER NO CONTEXTO HOSPITALAR

Orientador: José Roberto Montes Heloani

Esta pesquisa constituiu-se em um estudo de caso. Tem como objetivo investigar o processo de formação de identidade da enfermeira no contexto hospitalar. Buscamos clarificar as questões do poder, do gênero, as determinantes próprias do trabalho da enfermeira e os limites impostos pela organização hospitalar a fim de explorar os movimentos da identidade da enfermeira. Os instrumentos desta pesquisa foram: um resgate da história da profissionalização da enfermagem, a análise de documentos fornecidos pelo hospital e 20 entrevistas semi-estruturadas com chefias de enfermagem, enfermeiras, auxiliares de enfermagem, atendentes de enfermagem e equipe médica. A análise permitiu-nos concluir que a enfermeira vive uma crise de identidade e que está ainda dependente da identidade de papel. Contudo, a sensação de opressão,

evidenciada nos depoimentos, vem "desnudar" os vários níveis de opressão aos quais ela está sujeita. Tal fato constitui-se num esboço de uma consciência.

FERREIRA, Sueli

FIGURAÇÃO E IMAGINAÇÃO: UM ESTUDO DA CONSTITUIÇÃO SOCIAL DO DESENHO INFANTIL

Orientadora: Ana Luiza Bustamante Smolka

A questão da interpretação do desenho infantil centraliza o interesse desta Dissertação que, tendo na Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky seu suporte teórico, apresenta os estudos sobre a constituição do desenho da criança, discutindo possíveis relações entre conhecimento, realidade, figuração, imaginação e processo de significação. Este trabalho apoia-se em estudos de campo realizados com duas turmas de pré-escolas do Município de Jundiaí - SP. As análises qualitativas, focalizaram elementos selecionados do material coletado, retomando concepções de Vygotsky e apontando possibilidades de ampliação e reformulações conceituais necessárias para a interpretação da produção gráfica da criança. O trabalho contribui para a compreensão das formas de produção do desenho infantil que emergem enraizadas na experiência cultural.

FRANCO, Marcelo Araújo

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INTELIGÊNCIA: IMPRESSÕES DE UM PROFISSIONAL DA INFORMÁTICA SOBRE A REDE INTERNET

Orientadora: Vani Moreira Kenski

O objetivo deste trabalho foi demonstrar que a Informática e a Internet são as novas tecnologias da Inteligência a que o saber de nossos dias está inexoravelmente ligado. O

termo Tecnologias Digitais da Inteligência significa o conjunto das técnicas computacionais que auxiliam o homem na sua capacidade de aprender, apreender e compreender. A pesquisa baseia-se na minha experiência como profissional da Informática e nas reflexões dos principais teóricos que estudam o tema. A dissertação está dividida em três partes. A primeira trata da origem e concretização da Internet. A segunda delinea o potencial dos recursos informacionais da rede. A última representa a discussão sobre a questão, cotejando as informações levantadas com as reflexões dos teóricos. Na conclusão deste trabalho considereí que o homem deve reconhecer e exercer seu verdadeiro potencial usufruindo da sinergia dos recursos intrínsecos de sua inteligência em ligação com os conjuntos técnicos. As novas tecnologias de informação devem ser utilizadas da mesma forma que técnicas como a escrita e a impressão o foram.

FREITAS, Ana Paula de

A CONSTRUÇÃO DE NARRATIVA POR ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN: UM ESTUDO DA DINÂMICA INTERATIVA NA SALA DE AULA

Orientadora: Maria Cecília Rafael de Góes

Este estudo privilegia a produção de narrativas orais em alunos com Síndrome de Down numa situação dialógica de sala de aula. Para análise desses processos, é tomada como referência a abordagem histórico-cultural, principalmente no que diz respeito à importância do papel da linguagem no funcionamento psicológico e ao caráter dialógico das relações interpessoais. Os tópicos analisados foram: a composição do texto narrativo; os modos de participação de educadores e pares e as negociações dos interlocutores sobre a veracidade dos eventos narrados. Os resultados indicam que adolescentes com SD participam ativamente da construção de narrativas orais, e que o jogo dialógico

na sala de aula é a condição que permite a construção desse processo de linguagem.

GODOY, Eliete Aparecida de

A REPRESENTAÇÃO ÉTNICA POR CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES - UM ESTUDO DE CASO À LUZ DA TEORIA PIAGETIANA

Orientadora: Orly Zucatto Mantovani de Assis

O objetivo central desta pesquisa foi o de conhecer a representação que crianças pré-escolares apresentam, sobre a diversidade étnica presente no seu contexto social. Para analisar tais representações, buscou-se além de entrevistas, inserir no cotidiano da sala de aula, elementos que suscitassem a abordagem natural pelas crianças de diferentes etnias, como: bonecas negras, livros de história, que apresentassem personagens negras, revistas, etc. A análise qualitativa deste estudo, baseou-se na teoria de Piaget. Os resultados encontrados confirmam que o pensamento infantil é, desde muito cedo, caracterizado por uma dualidade entre o que lhe é subjetivo e o que as ideologias coletivas preconceituosas lhe impõem. Constatou-se, ainda que essas ideologias, afetam a auto-estima, auto-imagem e o auto-conceito da criança negra. Que crianças aos 5-6 anos já identificam diferenças e semelhanças em seu grupo, e que essa percepção necessária, não é suficiente para desenvolverem atitudes negativas entre pares.

GRASSI, Maria Virgínia Filomena Cremasco

A SEXUALIDADE E O SER: UMA COMPREENSÃO DO VIVENCIAR MASCULINO

Orientador: Carlos Alberto Vidal França

O objetivo dessa pesquisa é compreender os aspectos da Sexualidade masculina descritos

como mais significativos nas vivências de alguns sujeitos. A metodologia tem a perspectiva fenomenológica e é apresentada em 7 momentos: pré-reflexivo; realização de 3 entrevistas abertas sobre o que os sujeitos vivenciaram como mais significativo em suas experiências afetivo-sexuais; leitura e identificação de convergências nas entrevistas; estruturação de entrevistas temáticas sobre temas convergentes; realização de 4 entrevistas temáticas; análise das unidades temáticas; discussão. A análise e a discussão baseadas no enfoque fenomenológico apresentado por Giorgi (1985) e seguindo uma abordagem psicanalítica apontaram: uma pluralidade e indeterminação do papel masculino e do que é ser homem hoje; a organização subjetiva da identidade masculina é construída como referencial externo de heterossexualidade; o homoerotismo é tema silenciado e/ou conflitivo na constituição do "ser homem"; os aspectos mais significativos são tematizados no binômio prazer/dor e legitimam a castração simbólica através dos desejos não realizados; o amor e aceitação femininos, referenciados na sexualidade e na intimidade, apresentaram-se como primordiais para a realização afetiva e segurança emocional; relacionar-se com as mulheres, os limites e as exigências cotidianas reeditam inseguranças e temores primitivos não-verbais.

GREIS, Yvone Soares dos Santos

O ELEMENTO UTÓPICO NO PENSAMENTO DE PIERRE FURTER

Orientador: João Francisco Régis de Moraes

Esta monografia tem como objetivo principal desenvolver uma reflexão sobre a manifestação do elemento utópico no pensamento de Pierre Furter, através de três de suas principais obras publicadas no Brasil, quando de sua visita a este país na década de 60. Estas obras são: Educação e Reflexão, Educação e Vida e A Dialética da Esperança. O trabalho está dividido em três

capítulos: o primeiro refere-se a uma revisão dos conceitos de utopia e ideologia de modo geral, verificando, a seguir, como ambos são concebidos pelo autor. O segundo capítulo procura abordar o contexto em que as preocupações de Furter se situaram, retomando sucintamente alguns tópicos do contexto político do país na referida década. Finalmente, o último capítulo trata do tema da esperança mostrando como o elemento utópico aparece neste discurso, apresentando a distinção entre utopia e utopismo quanto às reflexões do autor.. A principal conclusão é a de que o elemento utópico se manifesta no pensamento de Pierre Furter pela urgência da necessidade de fazer compreender que a utopia é parte inerente da vida humana. A utopia em Furter aparece como uma relação de derivação que se processa entre a realidade conhecida, empiricamente constatável e uma realidade desejável, mas que ainda não se estabeleceu. Deste modo, poder-se-ia dizer que o elemento utópico no pensamento de Pierre Furter se define, entre outras, pela característica de transitoriedade.

LEITE, César Donizetti Pereira

ESCRITA E SUJEITO: HISTÓRIAS DE INTER-CONSTITUIÇÃO

Orientadora: Ana Luiza Bustamante Smolka

Este trabalho discute algumas inter-relações possíveis de constituição entre sujeito e escrita, dentro de uma abordagem que procura romper com as formas convencionais de olhar tanto para a criança como para o texto. Para tanto transita fundamentalmente entre três autores: Vygotsky, Bakhtin e Benjamin. O trabalho foi realizado em uma segunda série, de uma escola particular de Piracicaba - S.P., e desenvolveu-se a partir das condições de produção do texto, bem como das interações que nestas ocorreram. Dentro desta dinâmica os capítulos foram se desenvolvendo a partir de situações reais de sala de aula, que remontavam em suas histórias espaços possíveis de composição dos sentidos,

que foram sendo construídos pelas crianças e que foram surgindo como uma possibilidade de construção de um sentido para esta dissertação.

LIMA, Sandra Maria Faleiros

QUESTÃO AMBIENTAL E O TRABALHO

Orientadora: Lúcia Mercês de Avelar

Dada a crise vivida hoje, coloca-se a necessidade de se tomar consciência da gravidade desta situação, em que a sobrevivência planetária e a sobrevivência dos indivíduos configuram-se em uma só coisa. A busca da conscientização pode propiciar um resgate da cidadania através de um "pensar global e um agir local". Portanto, a ação criativa de cada indivíduo contribuirá para a decisão do futuro comum. Os riscos são inerentes ao mundo em que vivemos, mas a sofisticação tecnológica traz em si um potencial de acidente quase inevitável, agravando ainda mais esse quadro. Buscou-se fazer uma discussão junto a uma categoria em especial, a dos petroleiros, por vivenciarem o risco cotidianamente em seu processo de trabalho e em seu processo produtivo altamente degradante no nível ambiental!..

LIMA, Valéria Scomparim de

MAPEAMENTO COGNITIVO: UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DO CONCEITO DE FRAÇÕES EM ALUNOS DE MAGISTÉRIO E PROFESSORES DO 12. GRAU (1ª À 4ª SÉRIES)

Orientadora: Márcia Regina Ferreira de Brito

A presente pesquisa tem como objetivo estudar a formação do conceito de frações em alunos de quarto ano de magistério e em professores de primeiro grau (primeira a quarta série). Com base nos estudos desenvolvidos por David Ausubel (1978) foi investigada a questão inicial

da pesquisa que era referente ao fato de os alunos egressos dos cursos de magistério não apresentarem o conceito de frações completamente formado, não identificando-o de forma significativa. A segunda parte do trabalho refere-se à investigação sobre informações a respeito do tempo de magistério, cursos de aperfeiçoamento e conhecimento de materiais didáticos apresentados pelos sujeitos, com a finalidade de investigar se estes fatores influenciam e, que tipo de influência exercem na formação do conceito de frações. Foram sujeitos desta pesquisa dezenove alunas do curso de magistério e sete professoras do curso infantil à quarta série de uma escola da rede particular de ensino da cidade de Campinas, que responderam aos seguintes instrumentos utilizados para coleta de dados: questionário, teste matemático e mapeamento cognitivo. Os resultados indicaram que, de forma geral, as alunas de magistério apresentam melhor desempenho no mapa cognitivo e no teste matemático, enquanto que as professoras têm, no geral, um desempenho menor no mapa cognitivo e deixam de responder às questões do teste matemático quando não têm certeza de que vão estar certas, dificultando, assim, uma análise mais profunda. Dessa forma, foi verificado que, para esses sujeitos, o tempo de magistério, os cursos de aperfeiçoamento e o conhecimento dos materiais didáticos não são fatores determinantes para a melhoria da formação do conceito de frações. Além disso, foi verificado que os alunos saem do curso de magistério sem conseguir demonstrar que possuem o conceito de frações formado significativamente. Em contrapartida, sabem aplicar "técnicas" para solucionar problemas referentes às frações e conhecem a hierarquia para se ensinar e aprender o conceito em questão.



LOSITO, Sônia Maria

O SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL E O PRINCÍPIO MULTIPLICATIVO: UM ESTUDO NA 4ª SÉRIE DO 1º GRAU

Orientadora: Lucila Diehl Tolaine Fini

O presente trabalho pretendeu analisar o processo da construção do conceito de número e o campo conceitual do sistema de numeração decimal, investigando o desempenho de alunos de 4ª série do 1º grau, na solução de tarefas matemáticas. Foram investigados os procedimentos de alunos de uma escola com proposta de ensino construtivista, fundamentada na teoria de Piaget e de outros estudiosos e pesquisadores cognitivistas e os procedimentos de alunos de outra escola, não envolvidos nesta proposta. Investigou-se a construção do número, os processos mentais em contagem, o reconhecimento do valor posicional, a operatoriedade matemática, a utilização do princípio multiplicativo do sistema de numeração decimal e a tomada de consciência do erro. Os dados coletados mostraram que os resultados de alunos de uma escola e de outra não apresentaram diferença em relação ao conhecimento social do sistema de numeração decimal, bem como em relação ao aspecto operatório aditivo. Foram constatados melhores resultados em relação à construção do senso numérico, da operatoriedade multiplicativa, do princípio multiplicativo do sistema de numeração decimal e na tomada de consciência do erro, nos sujeitos da escola de orientação construtivista.

MACHADO, Ilma Ferreira

CONFLITOS EM AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Orientador: Luiz Carlos de Freitas

Através de relatos escritos, entrevistas, e observações da prática pedagógica em um curso

de Pedagogia, procuramos apreender os indicadores das vivências de avaliação de aprendizagem, por parte de professores e alunos, e dentro destes, os fatores determinantes na configuração dos conflitos. Esta pesquisa nos permitiu concluir que a avaliação em si não é geradora de conflitos. Os conflitos são decorrentes da forma e finalidade com que a avaliação é realizada, o que, freqüentemente, ocorre numa perspectiva autoritária e excludente. Os conflitos em avaliação de aprendizagem devem ser analisados no âmbito das relações de poder presentes no cotidiano acadêmico, que modulam a organização do trabalho pedagógico. O enfrentamento destes conflitos passa pelo repensar não apenas das relações professor-aluno, mas, fundamentalmente, das relações de ambos com o conhecimento escolar que, de trabalho "abstrato" deve passar à condição de trabalho "concreto".

MAGALHÃES, Valéria Barbosa de

EDUCAÇÃO, TRABALHO E MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS: O CASO DOS DEKASSEGUI PAULISTAS

Orientadora: Zeila de Brito Fabri Demartini

Este trabalho tem por objetivo investigar quais as expectativas e motivações que levam descendentes de japoneses no Brasil a migrar temporariamente para o Japão. O recorte utilizado foram os dekassequi com escolaridade superior, do Estado de São Paulo. A questão está inserida dentro do aparato teórico das migrações internacionais recentes. Os conceitos foram discutidos de acordo com o trabalho realizado. Foi utilizado na pesquisa o método da história oral, com o uso da técnica de entrevistas. Com os resultados, foi possível perceber que há motivos, além dos econômicos, que não costumam ser considerados na literatura a respeito do assunto. Estas constatações se devem, provavelmente, à especificidade do grupo estudado. Ao contrário

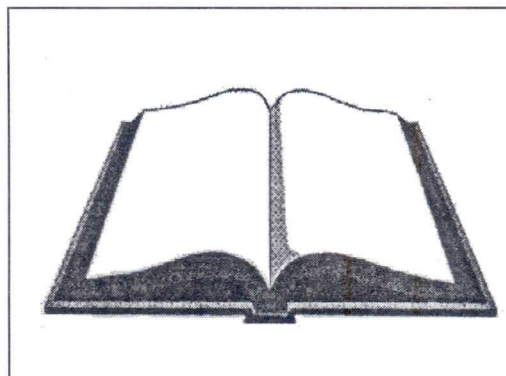
de estudos anteriores que tendem a centrar as motivações nos aspectos financeiros, esta pesquisa mostrou que há outros fatores explicativos.

MARTINS, Maria do Carmo

A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DE HISTÓRIA DA CENP NO PERÍODO DE 1986 A 1992: CONFRONTOS E CONFLITOS

Orientadora: Ernesta Zamboni

O trabalho resgata a construção da proposta curricular de História para o Estado de São Paulo entre os anos de 1986 a 1992 pela Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas (CENP), órgão estadual responsável pela política de criação e implementação dos currículos para esse estado. Trata-se de uma proposta envolvida em muitos conflitos e muitas polêmicas, algumas delas, frutos de discussões acadêmicas e políticas tornadas públicas pela imprensa. Outros conflitos, frutos da própria estrutura governamental em que a proposta estava sendo gerada, discuto-os com mais profundidade nesse trabalho. Ao analisar a atuação da CENP na administração ou na criação de alguns desses conflitos verifica-se a vulnerabilidade desse órgão em relação a ação dos seus coordenadores e a descontinuidade dos projetos educacionais no Estado de São Paulo.



MIRANDA, Carlos Eduardo Albuquerque

O QUE ESTAMOS VENDO? UM ESTUDO SOBRE IMAGEM E EDUCAÇÃO NA ERA DA REPRODUTIVIDADE TÉCNICA

Orientadora: Corinta Maria Grisólia Geraldi

A imagem tem hoje presença significativa na vida social. Neste estudo procuramos descobrir os contornos da "aparição" da imagem no campo da educação, considerando o atual estágio de desenvolvimento da possibilidade técnica de reprodução das imagens e sons. Nosso objetivo foi colocar a questão da imagem na educação não apenas como uma questão metodológica, mas também epistemológica e cultural, tentando articular relações entre imagem e conhecimento. Trabalhando na perspectiva de que o processo de reprodução de imagens e sons tem produzido uma nova linguagem, procuramos mostrar que sua presença na escola possui contornos próprios, determinados pela sua dimensão homogeneizante e normatizadora. Para isso procuramos empreender um processo de investigação que extraísse da análise estética do primeiro vídeo do projeto "Raízes e Asas" do CENPEC, categorias e noções reflexivas a respeito dos contornos da relação entre a linguagem das imagens e sons e a educação.

MONTEIRO, Rosana Batista

RESGATANDO O PASSADO: O CICLO BÁSICO E A REPRODUÇÃO DA REFORMA DO ENSINO PRIMÁRIO DE 1967

Orientadora: Raquel Pereira Chainho Gandini

O presente trabalho evidencia a existência de um movimento de vai-e-vem de reformas na educação pública paulista que, ora produz medidas inovadoras, ora reproduz essas medidas, ora une o produzir e o reproduzir em um mesmo momento. Nesse sentido, analisamos

duas reformas educacionais ocorridas no Estado de São Paulo: o Ciclo Básico, implantado em 1983, e a Reforma do Ensino Primário ocorrida entre 1967 e 1970. Dentre os aspectos que assemelham as reformas podemos citar: a modificação da organização escolar seriada, o remanejamento de alunos, promoção automática, recuperação, respeito às diferenças individuais e ao ritmo de aprendizagem do aluno, dentre outras medidas. Além desses aspectos, as reformas têm um personagem em comum: o Prof. José Mário P. Azanha, que teve participação fundamental nas reformas supracitadas. Seja através da produção de medidas inovadoras, ou através da reprodução das mesmas, as reformas analisadas trouxeram contribuições à educação pública paulista. A contribuição seria mais significativa se a reforma reprodutora, o Ciclo Básico, não somente tivesse reproduzido o passado mas, também, fizesse referência a este. Assim sendo, o Ciclo Básico obscureceu a história da educação paulista e dos personagens que dela participaram ao mesmo tempo que camuflou a reprodução de medidas reformadoras de forma criativa, sob novos rótulos.

MORAES, Silvana Márcia de

SEXUALIDADE, FAMÍLIA E TRABALHO: OUVINDO UM GRUPO DE FUNCIONÁRIAS DA UNICAMP

Orientadora: Isaura Rocha Figueiredo Guimarães

O trabalho foi realizado junto a um grupo de funcionárias da UNICAMP, com o objetivo de estudar a influência do ambiente profissional na construção da identidade feminina, dando maior enfoque ao modelo de papel sexual que estas mulheres transmitem para suas filhas no momento da adolescência. Estudamos as transformações a partir do adolecer de suas filhas, cuja educação formal tem-se constituído através dos Serviços Educativos oferecidos pela instituição universitária. Através da análise de

conteúdo das entrevistas foram levantadas as categorias: - a caracterização da identidade desse grupo de mulheres no ambiente de trabalho; - os problemas encontrados no momento de construir/vivenciar o papel de mãe-mulher e profissional; - os caminhos utilizados para transmitir esse modelo para as filhas adolescentes.

NASCIMENTO, Renata

UNIVERSIDADE INFÂNCIA: RELAÇÕES - OS CASOS USP E PUC-SP (1959-1995)

Orientadora: Olga Rodrigues de Moraes von Simson

Essa é a primeira pesquisa que tem como tema UNIVERSIDADE INFÂNCIA: RELAÇÕES. As universidades escolhidas, foram a Universidade de São Paulo e a Pontifícia Universidade Católica. As hipóteses são: primeira, que os processos dramáticos que vem atravessando a infância brasileira provocassem algumas intervenções da Universidade na problemática. Segunda, de que estas relações tivessem como canal mediador a terceira função da Universidade: a extensão. Os resultados trazem respostas afirmativas às duas hipóteses, sendo que a pesquisa de campo trouxe também outros mediadores das relações UniversidadelInfância também nas outras duas funções: o ensino e a pesquisa.

OLIVEIRA, Francisco Diocélio Alencar de

A FORMAÇÃO DO OFICIAL DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE DO BRASIL

Orientador: Newton Antonio Paciulli Bryan

A preocupação deste trabalho é estudar o processo da formação do oficial de máquinas da marinha mercante brasileira, tendo como base uma análise histórica documental, apoiada por uma pesquisa participativa em campo. O estudo

traça um roteiro cronológico da evolução da marinha mercante brasileira, apontando os momentos principais no contexto nacional. Explica o desenvolvimento dos navios mercantes e seus sistemas de propulsão, assim como mostra a divisão social do trabalho marítimo e sua evolução para o parcelamento do trabalho. Por fim é analisada a formação do oficial de máquinas, desde sua origem, através dos exames e criação das escolas e seus cursos, até a forma atual de nível superior ministrada nos Centros de Instruções da Marinha Mercante.

OLIVEIRA, Maria do Céu Diel de

A GRAVURA É O PROCESSO DE CRIAÇÃO DA IMAGEM: UM OLHAR NO ESPELHO

Orientadora: Célia Maria de Castro Almeida

O presente trabalho visa rastrear a origem da imagem gráfica configurada na gravura. Para fazê-lo, foram realizadas sete entrevistas com artistas gravadores, que responderam perguntas de um roteiro pré-estabelecido. Após a edição das mesmas, foi feita uma análise, buscando suas semelhanças. O trabalho também inclui gravuras realizadas pela pesquisadora e expostas durante a apresentação da dissertação, na Galeria de Arte do Instituto de Artes da UNICAMP.

OLIVEIRA, Raquel Gomes de

APRENDIZAGEM DE FRAÇÕES: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE DOIS PROCESSOS DIFERENTES DE ENSINO NA 5ª SÉRIE DO 1º GRAU

Orientadora: Márcia Regina Ferreira de Brito

Este trabalho teve por objetivo analisar a aprendizagem de frações na 5ª série do 1º grau, comparando dois métodos diferentes de ensino.

Para isto, 58 crianças que cursavam a 5ª série do 1º grau de uma escola pública foram submetidas, no ano letivo de 95, a uma prova sobre frações antes e depois de trabalharem com frações na 5ª série. Dentre os modelos de pesquisa propostos por Campbell e Stanley (1979) foi escolhido o delineamento 10 (pré e pós-teste com não aleatorização dos grupos). Uma das classes passou a ser o grupo experimental trabalhando sob o método de ensino que tinha como base princípios construtivistas e procurou considerar algumas dificuldades do conceito de fração e alguns dos elementos que, conforme Piaget, Inhelder e Szeminska (1948), necessitam ser articulados para que haja a construção operatória do conceito. A outra classe trabalhou sob a forma convencional. As crianças do grupo experimental tiveram um melhor desempenho.

OLIVEIRA, Sylvio Candido de

A VISÃO DE MUNDO TRANSFORMADA PELA DESAGREGAÇÃO CULTURAL

Orientadora: Elisa Angotti Kossovitch

O tema, "A Visão de Mundo Transformada pela Desagregação Cultural", investiga os migrantes integrados em agrupamentos evangélicos de origem protestante, chegados à cidade de São Paulo entre as décadas de 1970 e 1990, cuja adaptação a um novo meio social se desenvolve como uma verdadeira ressocialização cultural. O objetivo fundamental da pesquisa é levantar as contradições vividas em realidades distintas da origem dos migrantes, e verificar as disfunções culturais que atingem o migrante em busca da reelaboração de sua conduta, através do sagrado. A religião serviu de palco para análise do desenvolvimento da ação dos migrantes, como lente sob a qual se observa e se pensa a readaptação e a ação desses personagens. Analisa-se o migrante e sua visão de mundo; a "conversão" como forma de adaptação ao grupo social que o acolhe; o papel da escola bíblica ou dominical na perpetuação

do saber sagrado e único, saber socialmente legitimado ao procurar explicar e justificar a ordem social, bem como, o papel do religioso ao invadir o espaço familiar, organizar e se responsabilizar pelo bem-estar, a segurança e a ideologia dos incluídos no ideário sagrado.

ORSO, Paulino José

A CONCEPÇÃO DE PODER EM MICHEL FOUCAULT E AS RELAÇÕES DE PODER NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE

Orientador: Laymert Garcia dos Santos

A dissertação trata das relações de poder exercidas na Universidade do Oeste do Paraná - UNIOESTE, tendo como principal objetivo analisar até que ponto estas relações se aproximam ou se distanciam da concepção de Michel Foucault. Inicialmente aborda-se a concepção de poder de Foucault; a seguir trata-se das relações de poder no Brasil e na universidade brasileira e, finalmente, analisa-se as relações de poder na UNIOESTE. A análise das relações de poder vividas na UNIOESTE revela que há mais afinidade às práticas de poder exercidas no Antigo Regime que com o poder disciplinar.

PACHECO E ZAN, Dirce Djanira

OS CURSOS NOTURNOS NA UNICAMP NUM CONTEXTO DE CRISE DA UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Orientadora: Lúcia Mercês de Avelar

O trabalho é resultado de uma pesquisa realizada sobre a implantação dos cursos noturnos na UNICAMP durante o período que se estende do final dos anos 80 ao início da década de 90. As ações dos diferentes sujeitos envolvidos na criação desses cursos são analisadas a partir de um contexto de

acirramento da crise de legitimidade e da crise institucional da universidade brasileira. A investigação privilegiou os debates que ocorreram durante os trabalhos da Constituinte Paulista referentes à questão dos cursos noturnos, bem como as discussões internas na UNICAMP e a mobilização de setores da sociedade campineira para a implantação desses cursos.

PAVAN, Diva Otero

CERIMONIAL DE FORMATURA:
REPRESENTAÇÃO SIMBÓLICA DO
SUCESSO ESCOLAR

Orientadora: Águeda Bernardete Uhle

O objetivo desse trabalho foi estudar as relações sociais que se dão nos campos familiar e escolar como um instrumento para compreender o "sucesso" escolar. Como ponto de partida, tomou-se o Cerimonial de Formatura, uma vez que a autora, ao participar de vários desses rituais, como diretora de escola, pode perceber que por trás de sua formalidade e de seu caráter de festa, escondeu-se uma trama social institucional existente na sociedade. O estudo evidencia que o "sucesso" escolar constitui uma realidade ambígua e paradoxal, e que o aspecto importante que o Cerimonial de Formatura permite ressaltar é o poder simbólico da escola, capaz de criar sistemas de disposições, tais que levam a fazer crer como naturais e evidentes situações dramáticas de experiências sociais.

PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito

O USO DO COMPUTADOR NO CURSO DE
FORMAÇÃO DE PROFESSOR: UM
ENFOQUE REFLEXIVO DA PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Orientador: José Armando Valente

Este estudo analisa o processo de um projeto de implementação do uso do computador no

contexto do curso de magistério de uma escola da rede pública de ensino. Nesta análise fica evidente o aparecimento de várias situações de conflitos cognitivos que desencadeiam o processo reflexivo da prática pedagógica. Na dinâmica do projeto definiu-se a Tríade de aprendizagem Aprende-Ensina-Observa, a qual é pautada na atividade de programação. Nesta Tríade, a aluna em formação vivência uma nova experiência mesclada por concepções e práticas educacionais inovadoras e tradicionais, desempenhando três papéis distintos, como: aprendiz da linguagem de programação Logo, professora que ensina Logo para criança e observadora da aluna-professora que ensina Logo para criança. O uso do computador neste contexto mostra através de várias situações que a atividade de programação ultrapassa os aspectos computacionais e destaca a recorrência do ciclo reflexivo de aprendizagem. A partir da compreensão deste processo, são destacados elementos relevantes para o delineamento de uma abordagem construcionista de formação de professor.

ROJAS, Marta Fuentes

AVALIAÇÃO DO CONCEITO DE PESSOA
DEFICIENTE MENTAL ADULTA
MEDIANTE DEPOIMENTOS DE
PROFISSIONAIS ATUANTES EM
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS NA
REGIÃO DE CAMPINAS - SP

Orientadora: Maria Teresa Eglér Mantoan

O presente estudo tem como objetivo avaliar a concepção de pessoa deficiente mental adulta, por meio dos depoimentos de profissionais que trabalham nas instituições de Educação Especial. Para tanto, foram entrevistados setenta e nove profissionais, pertencentes a nove instituições localizadas na região de Campinas - SP. Referendamo-nos teoricamente em trabalhos e estudos de diversos pesquisadores do Brasil e do exterior. Abordamos nosso objeto de conhecimento valendo-nos de uma

metodologia de pesquisa qualitativa descritiva e utilizamos como instrumento de coleta de dados a entrevista semi-aberta com a finalidade de obter o maior número de informações sobre a prática dos profissionais que atuam com a pessoa deficiente mental adulta. As temáticas deste estudo referem-se às características cronológicas, físico-biológicas, psicológicas e sociais, comportamentos típicos do deficiente mental e concepções sobre sua condição de adulto, à sua formação escolar e profissional. Foram igualmente incluídas nesta a avaliação das instituições especializadas e a pessoa deficiente mental, segundo teorias da vida adulta.

ROMÃO, Eliana Sampaio

LICENCIATURAS: ENCANTO E DESENCANTO DO COTIDIANO DA SALA DE AULA

Orientador: Newton Cesar Balzan

O presente estudo insere-se numa temática que tem motivado sucessivas controvérsias nas mais diferentes academias de ensino superior, nos mais diferentes contextos: Formação do Professor - e tem como alvo, especialmente, o encanto e desencanto do cotidiano da sala de aula, com base na rotina marcada por singularidades que trazem à tona experiências, a mais das vezes, questionáveis, mas, por vezes, altamente abalizadas. O que marca essa rotina é o fato de a igualdade descrever-se melhor por meio de suas diferenças. O objetivo dessa pesquisa foi, valendo-se da história dos cursos de Licenciatura, identificar, analisar e documentar o jeito de ser e agir dos professores na tarefa de preparar profissionais para o ensino, ou seja, investigar a "entonação" criada no mundo real da sala de aula, no qual professores e alunos constroem uma realidade "sui generis". Descrever a totalidade dessa realidade, com base nos fatos mais marcantes, quer conflituosos, ou altamente notáveis para o referido tipo de formação, foi a tarefa central

desta pesquisa. Constatou-se que o problema não está na natureza das Licenciaturas, mas na forma "menor" com que é vista, em especial, no cotidiano da sala de aula, a formação do profissional da Educação. Esse projeto desenvolveu-se por meio de uma linha de pesquisa pouco desbravada: a etnografia, o que possibilitou uma convivência, o mais próxima possível, dos sujeitos desse estudo, professores e alunos, vendo-os e ouvindo-os quer dialogando, quer monologando, numa situação de aproximação ou distanciamento, idas e vindas, sucesso ou fracasso, encanto ou desencanto.

ROSA, Maria Inês Freitas Petrucci Santos

A EVOLUÇÃO DE IDÉIAS DE ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO SOBRE TRANSFORMAÇÃO QUÍMICA EM UM PROCESSO DE ENSINO CONSTRUTIVISTA

Orientadora: Roseli Pacheco Schnetzler

Neste trabalho investiga-se um processo de ensino-aprendizagem de Transformação Química desenvolvido junto a 37 alunos de primeiro ano do ensino médio, onde a professora atuou como pesquisadora. No estudo de caso realizado, procurou-se analisar a evolução das idéias dos alunos sobre T.Q. à luz de influências do processo de ensino, desenvolvido segundo pressupostos construtivistas. Neste sentido, as atividades de ensino procuraram promover evolução das concepções alternativas dos alunos em direção a concepções cientificamente aceitas, através de atividades que propiciaram intercâmbio de idéias, negociação de significados e de exposições por parte da professora, enquanto representante do conhecimento científico. Os dados desta investigação foram extraídos das transcrições das gravações das aulas e dos textos escritos pelos alunos. Elaborou-se um sistema de categorias relativo a concepções de T.Q. a partir das próprias idéias dos alunos a

fim de analisar a evolução das mesmas, a qual se caracterizou pelo movimento de concepções de simples mistura e modificação de aspectos visuais para idéias mais sofisticadas, como formação de novos materiais e interação entre partículas. A análise do processo evidenciou que a construção de novas idéias não significa a negação ou substituição de idéias anteriores. Neste sentido, contribuições teóricas decorrentes de modelos de mudança conceitual baseados na instauração e superação de conflitos cognitivos cedem lugar à noção de perfil conceitual (Mortimer, 1994), configurando a existência de vários níveis de conceitualização, que se mostram dependentes do contexto. Nesta perspectiva, são essenciais a negociação de significados em sala de aula, o papel mediador do professor enquanto representante do conhecimento científico e a função da linguagem na formação de conceitos.

SÁNCHEZ, Luz Helena Toro de

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O HISTÓRICO DA EXPERIÊNCIA DA UNICAMP

Orientador: José Luís Sanfelice

Esta pesquisa analisa a função de extensão na universidade brasileira, tomando como referência circunstanciada a Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. A universidade brasileira teve como função primeira o ensino. A pesquisa e a extensão, embora constassem no Estatuto das Universidades Brasileiras de 1931, foram incorporadas nos anos 60. A UNICAMP desde seu projeto inicial consagrou o ensino, a pesquisa e a extensão como suas funções básicas. Na primeira gestão (1966-77), a extensão foi implantada como prestação de serviços e comprometida com o setor empresarial e com os programas do governo. A consolidação da terceira função (1986-94) aconteceu com a implantação da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, a Escola de

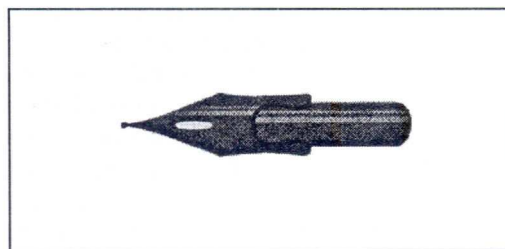
Extensão e com a ampliação dos serviços incluindo os setores da cultura, da educação e os convênios diretos com as prefeituras da região. Entretanto os seus compromissos com os setores empresariais e os programas de governo continuaram sendo prioritários na sua política de extensão. Sugere-se uma discussão em torno da política das relações universidade e sociedade que leve ao fortalecimento de programas voltados aos setores excluídos da sociedade e com maior grau de independência dos programas oficiais do governo.

SAVELIA, Esméria de Lourdes

O TRABALHO COM A LÍNGUA PORTUGUESA: UM PROCESSO DE MEDIAÇÃO E (TRANS)FORMAÇÃO

Orientadora: Ana Maria Torezan

O trabalho buscou numa ação transformadora, redimensionar o ensino de Língua Portuguesa em classes de 3ª/4ª e 5ª séries, através de uma pesquisa-ação, envolvendo a pesquisadora e cinco professoras numa escola pública da cidade de Ponta Grossa. Procuramos analisar o processo de transformação da prática docente a partir de reuniões de discussão e reflexões. Essa estratégia utilizada permitiu às professoras compreenderem o ensino da língua como um espaço de troca, de inter(ação) verbal e de interlocução. O nosso olhar esteve voltado para a questão pedagógica, isto é, como as professoras passaram a organizar o trabalho com a Língua na sala de aula que possibilitassem aos seus alunos a utilização de uma linguagem viva, dinâmica e significativa.

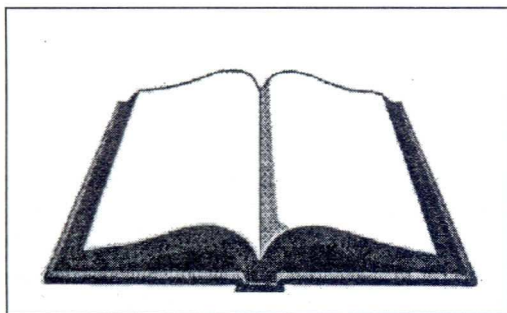


SILVA, Cláudio Borges da

OS LABIRINTOS DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO

Orientadora: Ernesta Zamboni

Este trabalho tem como objeto central o processo de elaboração do conhecimento histórico pelos alunos, a partir de situações concretas de ensino e aprendizagem escolares. A pesquisa foi realizada com uma série de uma escola pública de Campinas, através de um trabalho compartilhado entre o pesquisador e o professor da classe. Partindo do pressuposto teórico da origem social da cognição e do conhecimento, a linguagem e o outro são concebidos como fatores constituintes da construção do conhecimento. Sendo assim, foram utilizados como fonte para a análise, alguns "episódios" que mostram situações de interlocução entre professor e alunos, na atividade de interpretação de documentos, além de textos dos próprios alunos. O intuito deste trabalho foi revelar o modo como diferentes vozes são apropriadas pelos alunos e como diferentes estratégias de dizer são postas em circulação no contexto da interlocução, participando da construção de significados para a realidade social. Buscando superar a aparente homogeneidade de sentido dos textos dos alunos e a ilusão de que eles realizam o mesmo percurso intelectual do professor, procurei por em evidência um processo de resignificação, produzido no contexto das interações escolares e que marca a elaboração do conhecimento pelos alunos e pelo professor.



SOUZA, Eliana da Silva

UM ESTUDO HISTÓRICO-PEDAGÓGICO DAS CRENÇAS DE FUTUROS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL ACERCA DO ENSINO - APRENDIZAGEM DA NOÇÃO DE NÚMERO NATURAL

Orientador: Antonio Miguel

Com base nas crenças mais frequentes e persistentes de futuros professores do ensino fundamental acerca do ensino-aprendizagem da noção de número natural, este trabalho tem por objeto a realização de um estudo histórico-pedagógico com o triplo propósito de: reconstituir as matrizes das práticas constitutivas da tradição sensualista-empirista no ensino-aprendizagem da noção de número natural; ilustrar uma concepção do papel do professor numa situação de ensino-aprendizagem que visa à mudança conceptual de seus alunos; ilustrar um modo do conceito baktiniano de 'polifonia' operar no terreno da educação matemática, para a realização de uma 'psicanálise' (no sentido gramsciano do 'conhecer-te a ti mesmo') das crenças dos alunos: condição necessária, ainda que não suficiente, para a promoção da mudança conceptual.

TAXA, Fernanda de Oliveira Soares

ESTUDO SOBRE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS VERBAIS ARITMÉTICOS NAS SÉRIES INICIAIS

Orientadora: Lucila Diehl Tolaine Fini

Esse trabalho teve como objetivo estudar procedimentos na Resolução de Problemas Verbais Aritméticos, em crianças das séries iniciais do 1º grau de escola pública. A partir da perspectiva construtivista, com base na Teoria de Piaget, procurou analisar questões pertinentes à construção de uma correta representação mental e Resolução de Problemas

Verbais de estrutura multiplicativa, considerando o papel das abstrações e o da utilização de material concreto de apoio. Constatou-se que para solucionar problemas, ainda que não seja por meio de estratégia mais elaborada como aquela exigida pela escola, o papel das representações internas do sujeito ocupam importância fundamental nos processos cognitivos. Os dados mostraram que as crianças constroem uma representação interna do problema, conseguem selecionar e utilizar estratégias diferenciadas (contagem, aditiva e multiplicativa), conseguindo explicitar algumas vezes de maneira correta, outras menos correta os cálculos realizados para resolver o problema. Procurou-se ainda analisar as possibilidades de intervenção a serem trabalhadas pelos professores, ao solicitar de seus alunos a resolução de Problemas Verbais.

TORTELLA, Jussara Cristina Barboza

AMIZADE NO CONTEXTO ESCOLAR

Orientadora: Orly Zucatto Mantovani de Assis

Este trabalho tem por objetivo um estudo das representações que as crianças fazem de suas concepções de amizade, quando participam de um ambiente educacional que lhes propicia a oportunidade de refletir sobre este tema em momentos distintos. Buscou-se na Psicologia Genética de Jean Piaget os fundamentos teóricos para se compreender a construção dessa noção. Para comprovação de nossa hipótese - as crianças constroem a noção de amizade e, quando solicitadas a darem definições sobre esta noção, apresentam um conjunto de características comuns à faixa etária estudada - realizamos um estudo de caso. A análise qualitativa dos resultados permitiu compreender a noção que as crianças possuem sobre amizade, comprovando nossa hipótese. Confrontamos também os resultados da pesquisa com o de outros pesquisadores, e, finalmente, extraímos implicações pedagógicas dos resultados encontrados.

URQUIJO, Sebastián

CRIATIVIDADE: RELAÇÕES ENTRE AS CONCEPÇÕES FATORIALISTAS E A PIAGETIANA

Orientador: Fermino Fernandes Sisto

O objetivo do estudo foi analisar as relações entre duas posições diferentes sobre criatividade: o clássico pensamento divergente (Guilford, Torrance, Yamamoto) e a formação dos possíveis piagetianos. Três provas do TTCT (Torrance Test of Creative Thinking) e uma da bateria de Guilford, foram aplicadas a cento e sessenta alunos do primeiro ano do Curso de Psicologia da Universidad Nacional de Mar del Plata. As respostas foram classificadas segundo os critérios de Torrance, os de Yamamoto e os adaptados das provas piagetianas. Os resultados da análise fatorial sugeriram que os três critérios classificaram os sujeitos de forma semelhante e que o mecanismo psicológico para explicar a criatividade é, provavelmente, o mesmo para as duas posições teóricas. Além disso, os fatores extraídos encontram-se fortemente associados às diferentes provas e os quatro fatores clássicos (fluência, flexibilidade, originalidade e elaboração), esperados pela teoria fatorialista, não foram extraídos, contradizendo os pressupostos teóricos, comumente aceitos na literatura.

VANZELLA, Lila Cristina Guimarães

PROJETO DE INCENTIVO À LEITURA - UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR

Orientadora: Gilberta Sampaio de Martino Jannuzzi

Este trabalho se propõe a refletir historicamente sobre o Projeto de Incentivo à Leitura - Subsídios Metodológicos para Professores da 1ª Série do Primeiro Grau, o qual foi desenvolvido em algumas escolas públicas do município de

Campinas, SP, de 1983 a 1985, para professores e alunos da Faculdade de Educação da UNICAMP, e outros profissionais. Para tanto, retomou-se o processo de organização do ensino fundamental e pré-escolar, procurando-se apontar os debates e as lutas em torno da

democratização da educação, e em torno da organização do trabalho pedagógico, relativo ao processo de aquisição da linguagem escrita no interior da escola. Dentro deste quadro mais amplo procurou-se discutir os problemas e as alternativas para formação do professor.